

## TERCEIRO DOMINGO APÓS EPIFANIA

### TEXTO: MARCOS 1.14-20

#### 1. Leituras do Domingo

O introito é o **Salmo 62**. Um salmo onde o Rei Davi ensina que o “esperar no Senhor” é “confiar no Senhor”. Afinal, como ora o salmista: *“Somente em Deus, ó minha alma, espere silenciosa, porque dele vem a minha esperança. Só ele é a minha rocha, a minha salvação e o meu alto refúgio; não serei jamais abalado”* (Sl 62. 5-6). Isso revela que, de acordo com Davi – inspirado por Deus – não existe esperança fora ou longe do Senhor. Por isso, ele convida: *“Confie nele em todo tempo, ó povo; derrame diante dele o seu coração. Deus é o nosso refúgio”* (Sl 62.8). Isto é, Deus é o seu único e verdadeiro Refúgio, portanto, reconheça seu pecado e arrependa-se, derramando diante dele o seu coração, e confie nele sempre!

#### Leitura do Antigo Testamento

A Leitura do Antigo Testamento é **Jonas 3. 1-5,10**. Um texto em que vemos o Senhor proclamando, através de seu profeta, uma Palavra de Julgamento sobre a cidade de Nínive, para que haja arrependimento naquela cidade e assim ela não seja destruída. Mesmo com a relutância inicial do profeta, o Senhor faz com que ele chegue até a cidade de Nínive e proclame aos ninivitas: *“Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída”* (Jn 3.4). Ou seja, não existe esperança para Nínive fora ou longe do Senhor. Qual o resultado desta pregação? *“Os ninivitas creram em Deus. Proclamaram um jejum e vestiram roupa feita de pano de saco, desde o maior até o menor”* (Jn 3.5). Veja que coisa incrível aconteceu nesta cidade que estava aprisionada pelo pecado: O Espírito Santo, agindo por meio da Palavra, convenceu o povo de Nínive de que Deus iria destruir a cidade deles se não se arrependessem. Assim, *“Deus viu o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho; e Deus mudou de ideia quanto ao mal que tinha dito que lhes faria e não o fez”* (Jn 3.10).

#### Leitura do Novo Testamento

A Leitura do Novo Testamento é **1 Coríntios 7. 29-31**, que mesmo sendo um texto voltado para a temática do matrimônio traz como ponto de ligação com as demais leituras a exortação do Apóstolo Paulo: *“O tempo se abrevia”* (1Co 7.29). Portanto, arrependam-se e confiem no Senhor. Afinal, não existe esperança fora ou longe dele. Mas, e esse mundo e aquilo que ele oferece? *“A aparência desse mundo passa”* (1Co 7.31).

#### O Santo Evangelho

O Santo Evangelho para o III Domingo após a Epifania é aquele segundo **S. Marcos 1.14-20**. Uma perícopes que traz o início do Ministério do Senhor e Salvador Jesus, onde ele proclama o Evangelho de Deus, dizendo: “*O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo; arrependam-se e creiam no evangelho*” (**Mc 1.15**). O laço perfeito que envolve todas as demais leituras deste dia litúrgico, mostrando mais uma vez que não há esperança para o ser humano fora ou longe do Senhor.

## 2. Estudo Exegético em Marcos 1.14-20

**V.14:** {καὶ μετὰ} τὸ παραδοθῆναι τὸν Ἰωάννην ἦλθεν ὁ Ἰησοῦς εἰς τὴν Γαλιλαίαν κηρύσσων τὸ εὐαγγέλιον τοῦ θεοῦ - (*E depois de João ser entregue, veio Jesus para a Galiléia proclamando o Evangelho de Deus*).

{καὶ μετὰ} τὸ παραδοθῆναι τὸν Ἰωάννην - Observe como é prática e direta esta declaração sobre “João ser entregue”, o que sugere que o autor assume que o ouvinte/leitor saberá o que está sendo dito. E isto, de fato, ocorre na continuidade do Evangelho (**Mc 6.14-29**). Esta é uma indicação que se espera que o texto todo seja lido/ouvido para que assim se esteja bem informado da mensagem do Evangelho.

κηρύσσων - Embora este particípio, "proclamando", seja mais bem interpretado como uma indicação de circunstância, ele também pode transmitir propósito, uma vez que o grego *koiné* foi preparado para usar o particípio presente como o equivalente do particípio futuro que, na posição de um predicado seguindo o verbo principal, de fato, mostra propósito. E neste caso, revela o propósito de Jesus: κηρύσσων τὸ εὐαγγέλιον τοῦ θεοῦ “proclamar o Evangelho de Deus”. E aqui, dada a sintaxe, εὐαγγέλιον é um substantivo que denota o conteúdo da pregação, “a Boa Nova”, não a atividade de pregação, como em **Mc 1.1** - ἀρχὴ τοῦ εὐαγγελίου. Além disso, o genitivo τοῦ θεοῦ, “de Deus”, se relaciona com τὸ εὐαγγέλιον semanticamente como um genitivo objetivo, não como um genitivo subjetivo. Portanto, o Evangelho de Deus, a Boa Nova é a pregação de Jesus.

**v.15:** καὶ λέγων ὅτι πεπλήρωται ὁ καιρὸς καὶ ἤγγικεν ἡ βασιλεία τοῦ θεοῦ· μετανοεῖτε καὶ πιστεύετε ἐν τῷ εὐαγγελίῳ. - (*e dizendo: Está cumprido o tempo e o Reino de Deus se aproximou; arrependam-se e creiam no Evangelho*).

πεπλήρωται ὁ καιρὸς καὶ ἤγγικεν ἡ βασιλεία τοῦ θεοῦ - Pelo tempo perfeito em que se encontram os verbos, a ênfase é clara: não há mais espera; Deus está em cena! Ainda é importante destacar que o substantivo καιρός nesta construção denota “tempo devido”, ao invés de simplesmente tempo em geral. Deste modo, o “tempo devido está cumprido” e por isso, se aproximou o βασιλεία τοῦ θεοῦ (o Reino de Deus). Mas, o que é este Reino de Deus que se aproximou? Antes de qualquer coisa, é necessário ressaltar que βασιλεία é um conceito dinâmico, não estático, que normalmente denota o reino ativo e governo de Deus, ao invés de um tipo de reino espacial. Em outras palavras, “Reino de Deus” está muito mais ligado a “ação de Deus”, portanto, uma tradução interessante seria o “reinar de Deus”. Afinal, Deus agindo é o Reino de Deus. Isto, então, significa que o anúncio de nosso Senhor de

que “o reinar de Deus se aproxime” é o anúncio de que o cumprimento das promessas de visitação do Senhor ao seu povo, conforme descritas pelos profetas, chegou.

μετανοεῖτε καὶ πιστεύετε ἐν τῷ εὐαγγελίῳ. - Observe o tempo presente de ambos os imperativos. Para μετανοεῖτε isso é incomum. É provável que esta construção funcione como um sinal para indicar que a hora para isso é o agora. As pessoas estavam esperando a vinda prometida de Deus – e isto se ressaltou especialmente por causa do batismo de João, quando falava de “preparar o caminho do Senhor” (Mc 1.3). E Jesus, com estas palavras, está dizendo: “Vocês estão esperando. Agora é a hora!” Deste modo, “o tempo é este! Arrependam-se e criem que o Reinar de Deus está aqui!” Onde? Na pessoa do próprio Jesus Cristo! Este é o Evangelho!

**Vv. 16-20:** καὶ παράγων παρὰ τὴν θάλασσαν τῆς Γαλιλαίας εἶδεν Σίμωνα καὶ Ἀνδρέαν τὸν ἀδελφὸν Σίμωνος ἀμφιβάλλοντας ἐν τῇ θαλάσῃ· ἦσαν γὰρ ἀλιεῖς ἀνθρώπων. καὶ [εὐθύς] ἀφέντες τὰ δίκτυα [ἠκολούθουν] αὐτῷ. καὶ προβάς ὀλίγον εἶδεν Ἰάκωβον τὸν τοῦ Ζεβεδαίου καὶ Ἰωάννην τὸν ἀδελφὸν αὐτοῦ καὶ αὐτοὺς ἐν τῷ πλοίῳ καταρτίζοντας τὰ δίκτυα, καὶ εὐθύς ἐκάλεσεν αὐτούς. καὶ ἀφέντες τὸν πατέρα αὐτῶν Ζεβεδαῖον ἐν τῷ πλοίῳ μετὰ τῶν μισθωτῶν ἀπῆλθον ὀπίσω αὐτοῦ. – *(E passando junto ao lago / mar da Galileia viu Simão e seu irmão André lançando a rede no mar; pois eram pescadores. E Jesus disse a eles: venham comigo, e farei de vocês pescadores de pessoas. E logo deixando as redes, seguiram a ele. E avançando um pouco, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João no barco concertando as redes, e logo os chamou. E eles deixando o pai, Zebedeu, no barco com os empregados, partiram com ele).*

καὶ παράγων παρὰ τὴν θάλασσαν - observe que não há propriamente um início de uma nova história. O que segue nos versos **16-20** é “logo em seguida”, “junto” com o que está em **14-15**. Ou seja, o anúncio que Jesus acabara de fazer é urgente, é “agora” e, portanto, é necessário que seja continuamente anunciado. Por isso, Jesus começa a chamar os seus discípulos, e faz isso, de uma forma interessante, e que evoca **Jr 16. 10-21**, ao chamá-los para serem ἀλιεῖς ἀνθρώπων (pescadores de pessoas). Afinal, não há esperança fora ou longe de Deus, ou – como agora sabemos – do “Reinar de Deus”. Deste modo, é extremamente necessário o arrependimento e a confiança no Senhor!

### **Breve comentário**

No Evangelho segundo S. Marcos, a primeira atividade de Jesus é a proclamação da Palavra, ressaltando assim a grande importância disso. E o que ele está proclamando? A Boa Nova de Deus! E qual é esta Boa Nova? O tempo chegou! O Reinar de Deus está aqui! Mas, alguém pode perguntar: Como assim o tempo chegou? Que reinar de Deus é esse? Afinal, nem todos os leprosos são limpos em seu

ministério, nem todos aqueles com membros atrofiados são curados, nem todos os cegos veem, nem todos os mortos são ressuscitados.

Ora, por um lado isso revela que a vinda do Reinado de Deus em Jesus Cristo é uma vinda “em princípio”, por assim dizer (Já e ainda não). Ou seja, as bênçãos da era vindoura invadem a era atual. Por isso, há um “antegozo” da festa completa, plena e eterna. Dito de um ponto de vista técnico, a vinda de nosso Senhor é uma “antecipação” do que ocorrerá no final dos dias, quando nosso Senhor vier novamente na glória. Entretanto, não devemos nos enganar sobre o que está sendo afirmado no primeiro capítulo do Evangelho segundo S. Marcos: a vinda de Jesus traz sim o próprio Reinado de Deus e suas bênçãos prometidas para a era que há de vir. Justamente por isso, também é correto, por outro lado, ver a vinda de Deus e os benefícios da era vindoura sendo cumpridos não apenas “em princípio”, mas plenamente em Jesus Cristo. Pois é possível ver as características proeminentes da era que virá plenamente na pessoa, ministério e missão de nosso Senhor.

Por fim, este “Reinado de Deus” vem acompanhado do “Arrependam-se e creiam no Evangelho”. Observe que esta proclamação tem características semelhantes às de João Batista, o que é apropriado, dado o caráter proleptico (já e ainda não) da vinda do Reinado de Deus em Jesus Cristo. Se a presença de Jesus fosse a presença completa de Deus no fim desta era presente, não haveria nem tempo nem lugar para arrependimento por parte de ninguém. Mas, enquanto há tempo, Jesus chama e envia seus discípulos para continuarem a proclamação dessa mensagem até a consumação dos séculos.

### **Sugestão homilética**

**Tema sugerido:** Arrependimento e Confiança

Quando veio a Palavra do Senhor a Jonas segunda vez, enviando-o para proclamar Julgamento contra a grande cidade de Nínive, o profeta se levantou e foi, segundo a Palavra do Senhor (**Jn 3.1,3**). Por meio dessa proclamação, o povo foi levado ao arrependimento, creram no Senhor e se desviaram do seu mau caminho. Assim, Deus exerceu sua misericórdia para com aquela cidade (**Jn 3.5,10**). A proclamação de Jonas se reflete nas palavras do Apóstolo Paulo, ao lembrar que o tempo determinado é breve (**1Co 7.29**). Portanto, é necessário o arrependimento e a confiança no Senhor enquanto há tempo, pois esta era está passando. (**1Co 7.31**). Esta é também a proclamação de Jesus: o Reinado de Deus está aí! Arrependam-se e creiam no Evangelho (**Mc 1.14-15**). Por causa disso, ele chamou e chama homens para continuarem a proclamar esta mensagem. Afinal, não há esperança, refúgio e salvação fora do Senhor (**Sl 62. 5-6**).

Helvécio José Batista Júnior